



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**



**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)**

**TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista**

**BOLSISTA: FERNANDA ELLEN CONSTANTINO DA SILVA**

### **RESENHA: FOME DE PODER**

O filme “The Founder”, em português intitulado como “Fome de Poder”, lançado no ano de 2016, foi dirigido pelo estadunidense John Lee Hancock e escrito por Robert Siegel. A obra possui 1 hora e 55 minutos de duração, sendo baseado em fatos reais retratando a jornada de Ray Kroc como o empresário norte-americano responsável por comprar e expandir uma das maiores redes de fast food mundiais, o McDonald’s.

O longa-metragem tem o aspecto biográfico, no qual evidencia a vida de Ray, interpretado pelo famoso ator norte-americano Michael Keaton, antes do seu sucesso, exaltando a determinação de um homem que apesar de fracassar em muitos momentos não desiste. No início, o personagem aparece como um vendedor de máquinas de sorvete automatizadas e oferece-as em diversos restaurantes que o rejeitam, no entanto, durante essa trajetória ele percebe vários problemas em relação aos estabelecimentos e os produtos que o fez refletir sobre possíveis estratégias para tornar a venda de alimentos mais eficiente. Devido a uma demanda de serviço, Ray decide viajar para o sul da Califórnia e nesse ambiente ele se depara com um ambiente lucrativo e inicia uma parceria com irmãos Richard e Maurice “Mac” McDonald em 1954.

Dessa forma, o filme demonstra pontos importantes acerca do capitalismo, como a importância da identidade visual da marca. Na obra, os “arcos dourados” presentes na arquitetura das primeiras lanchonetes transformaram-se na logomarca das filiais do McDonald’s, que permanecem

até os dias atuais. Isto além de perpetuar, gera reconhecimento visual muito importante para as empresas multinacionais, o que permite que em qualquer idioma ou localidade haja o reconhecimento do produto pela marca engajando conseqüentemente um maior número de consumidores.

Além disso, outro ponto abordado refere-se à persistência, sendo relatada como a chave para sucesso tornando-a para muitos uma história inspiradora. No entanto, associado a essa motivação, o filme apresenta um lado obscuro acerca do capitalismo, como traições, mentiras e trapanças, além da transformação das relações sociais, que antes estabeleciam interações mais humanas e transformaram-se em relações mercantis.

Quanto aos aspectos técnicos do filme, ele é composto por ricos diálogos e uma ambientação que se aproxima da realidade da época, sendo possível notar que ao decorrer do filme a iluminação da cena torna-se predominantemente amarelada. O destaque para essa cor mais uma vez ressalta a importância da identidade visual, visto que é a cor símbolo do McDonald's, esta indústria alimentícia tão difundida em diversos países.